

23/06



# Greve desumana

*Foram 20 horas de agonia para Lucimara Garcia, 37 anos. Não bastasse a morte repentina da mãe, Cícera Maria Garcia, aos 56 anos, de infarto, a assistente financeira teve de esperar todo esse tempo para o transporte do Serviço Funerário Municipal levar o corpo da mãe ao descanso final no cemitério da Vila Formosa.*

*O Serviço Verificador de Óbito normalmente libera os corpos para velório e enterro após três horas. Para azar da família Garcia, esse período de sofrimento durou seis vezes mais. E só terminou porque um guarda-civil metropolitano se dispôs a fazer as vezes de motorista do carro funerário.*

*O drama de Lucimara e Cícera não foi o único causado pela greve dos 1.350 funcionários do Serviço Funerário. Uma paralisação absurda, até cruel. É óbvio para qual-*

*quer pessoa que não tenha perdido o bom senso que velórios e enterros não podem esperar.*

*Como no caso de hospitais, fornecimento de energia elétrica e distribuição de água, trata-se de um serviço essencial. Por isso a greve foi rapidamente julgada ilegal pela Justiça do Trabalho. Os servidores voltaram ao trabalho na manhã de ontem, mas a normalização do transporte funerário demoraria o dia todo.*

*Os grevistas pediam uma gratificação de R\$ 300 e 39% de reajuste salarial. É um trabalho pesado, mas nada justifica submeter pessoas de luto a mais uma provação e transtorno.*

*Há maneiras mais civilizadas e humanas de protestar, lutar por reivindicações e pressionar o governo. Os coveiros e seus colegas do Serviço Funerário erraram feio com essa greve.*

# Familiares têm dificuldades para fazer enterros

**MESMO APÓS FIM DA PARALISAÇÃO DOS AGENTES FUNERÁRIOS, O ACÚMULO DE CORPOS QUE DEVERIAM SER LIBERADOS PREJUDICOU OS ENTERROS E OS VELÓRIOS**

Um velório de apenas uma hora. Esse foi o resultado da greve dos agentes funerários para a família do estudante Gabriel Lobato, 23 anos, morto após uma pneumonia. "Não deu tempo de avisar quase ninguém, mas, se não acelerasse, o enterro só seria na sexta", disse o tio dele, o segurança Ivan Vidigal, 43.

Após um dia de paralisação por reajuste salarial, os agentes funerários voltaram ao

trabalho às 6h de ontem. Mas o atraso na liberação de corpos e na realização de enterros continuou. A mãe e o tio de Lobato, que morreu anteontem, esperaram até as 14h de ontem pela liberação do corpo, na sede do SVO (Serviço de Verificação de Óbito).

O velório estava agendado para as 11h, no Cemitério Chora Menino, em Santana (zona norte de SP). Mas, com o atraso na liberação do corpo,

o tempo ficou curto. A família tinha até as 17h para sepultá-lo e não deixar a cerimônia para amanhã —hoje é feriado e ela não poderia ser feita.

"A gente teve de fazer uma vaquinha para pagar tudo. Mas administrar a dor e ainda tudo isso fica mais difícil", disse Vidigal.

O atraso também afetou o sepultamento de Guilherme de Souza, de 25 dias, morto na segunda à noite. O velório, marcado para as 8h, começou às 15h. A mãe dele e a irmãzinha de três anos esperaram sete horas no Cemitério Parque das Cerejeiras, no Jardim Ângela (zona sul), enquanto o

pai aguardava no SVO.

"No cemitério, falaram que, na frente do meu filho, tinha uns cem corpos. E não tem carro para tudo isso", disse o motorista Rodolfo de Souza, 22 anos. O sepultamento do bebê ocorreu às 17h.

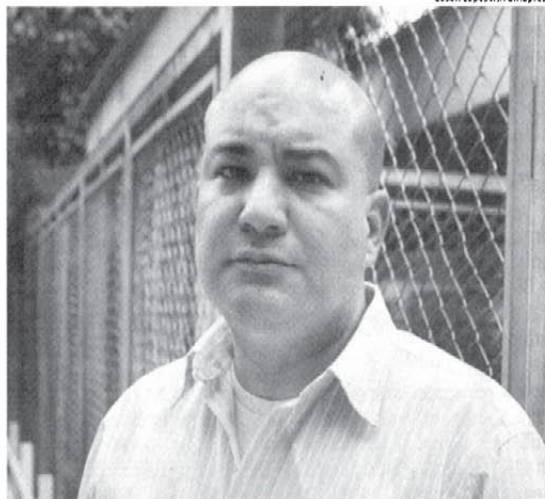
Os corpos não sepultados nos dias anteriores também provocaram atrasos nos cemitérios Campo Grande, na zona sul, e Pinheiros, na zona oeste da capital. A greve foi suspensa após negociação com a prefeitura, que irá estudar a reivindicação de aumento de 39%. Os servidores também querem ser incluídos na lei de gratificações. **(Fernanda Barbosa)**

## RESPOSTA

### Secretaria afirma ter intensificado trabalhos

O Serviço Funerário do Município, vinculado à Secretaria Municipal de Serviços, informou na tarde de ontem que intensificou a prestação dos serviços de agentes funerários para absorver a procura que ficou "acumulada" devido à paralisação de funcionários ocorrida anteontem.

De acordo com a pasta, houve um esforço que foi mantido durante todo o dia de ontem, que tornou possível a normalização completa dos serviços de sepultamento. Já os serviços de transportes estavam em processo de normalização até a conclusão desta edição. **(FB)**



O segurança Ivan Vidigal aguarda corpo do sobrinho

Edson Lopes Jr./Folhapress



### **Aviso não inibe descarte irregular de lixo**

>>Apesar de uma placa informando a proibição, muitas pessoas aproveitam para descartar lixo próximo ao número 3.844 da Avenida Itaberaba, na Vila Brasilândia, zona norte da capital. A instalação do informativo, até o momento, não mudou o comportamento dos infratores. Quando a medida finalmente terá algum significado?

## Meio ambiente

# Reciclagem insuficiente

**Serviço de coleta seletiva de lixo da Prefeitura não atende à demanda em São Paulo**

**ELENI TRINDADE**

eleni.trindade@grupoestado.com.br

A capital paulista produz cerca de 17 mil toneladas de lixo por dia, mas apenas 550 toneladas são destinadas a reciclagem, segundo dados da própria administração municipal. Os condomínios residenciais poderiam contribuir muito para aumentar o potencial de aproveitamento dos resíduos, mas não é isso que acontece no dia a dia.

O Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP) estima que o município tenha 27 mil condomínios. Destes, 1.871 participam do programa de coleta seletiva da Prefeitura de São Paulo – ou apenas 7% do total.

Mas o Grupo EPX, que organiza a Feira Pró-Síndico, está entre as entidades empenhadas a mudar tal cenário. Na opinião do presidente da empresa, Dostoiévski Vieira, o poder público precisa melhorar o serviço. “Há condomínios que têm área pequena ou simplesmente não têm espaço para armazenar o lixo reciclável porque a coleta feita pelas empresas ligadas à Prefeitura ocorre apenas uma vez por semana.”

Vieira tem recolhido pela cidade as assinaturas de síndicos para um abaixo-assinado que pede melhorias na coleta seletiva. “O ideal seria que a coleta fosse feita com mais frequência. Além disso, é preciso criar mais pontos, aonde as pessoas possam levar os materiais recicláveis. Se a estrutura fosse maior, haveria maior adesão da população.”

Em nota, a Secretaria de Servi-



Giuliano Gueratto conseguiu adotar a coleta seletiva no condomínio no qual é síndico: “Os moradores se acostumaram a separar o lixo”

ços da Prefeitura informa que o volume de material reciclado cresceu oito vezes desde a implantação do serviço de coleta seletiva, em 2003. A Pasta diz atender 75 dos 96 distritos da cidade de São Paulo. A Secretaria ainda destaca que os moradores podem procurar cooperativas conveniadas para fazer a coleta ou levar os resíduos em um dos 3.800 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e que deve inaugurar seis novas Centrais de Triagem de Materiais até dezembro.

No condomínio onde o advogado Giuliano Gueratto, de 30 anos, é síndico a coleta seletiva é feita pela Prefeitura e tem dado

certo. De acordo com ele, o fato de os moradores precisarem apenas separar o material reciclável do não reciclável facilitou o processo. No início, conta Gueratto, o condomínio fez muitos comunicados para instruir os moradores, que adotaram a prática como hábito. “Os moradores se acostumaram a separar o lixo e o material fica armazenado num depósito para entregar ao caminhão da Prefeitura”, explica o síndico.

## Fracasso

Há condomínios, entretanto, que não tiveram êxito na ação. José Marques, síndico do Edifí-

cio Viadutos, no centro da cidade, diz ter tentado implantar a coleta há três anos, mas não conseguiu. O nosso problema foi a falta de espaço e a baixa frequência com que os caminhões passam para recolher o lixo acumulado.”

“Surgiu, então, a ideia de contratar uma empresa para retirar, mas o plano não foi adiante porque os moradores não aceitam arcar com os custos”, acrescenta Marques, que não pensa em desistir. “Fazemos reuniões com outros condomínios com experiência no assunto para encontrar uma forma de implantar a coleta aqui também.” ::

## DICAS

➤ Nos sites da Prefeitura e da Limpurb, há várias informações sobre como aderir à coleta seletiva, lista de cooperativas cadastradas e endereços dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs): [www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br) e [www.limpurb.sp.gov.br](http://www.limpurb.sp.gov.br)

➤ No site do Compromisso Empresarial com a Reciclagem há uma extensa lista de cooperativas de catadores de materiais recicláveis e pontos para deixar o material: [www.cempre.org.br](http://www.cempre.org.br)

**COMO FICOU**

## Lixo descartado fora de hora gera multa

Letícia Dias da Gama chama a atenção para o lixo descartado fora do horário na Praça Professor Francisco D'Auria, no bairro do Limão, zona norte da capital. Muitos usuários de linhas de ônibus, conta ela, aguardam os coletivos em meio ao lixo. Sobre o caso, o Departamento de Limpeza Pública (Limpurb) informa que orientou o estabelecimento responsável pelo descarte e o multou de acordo com a legislação.

# São Paulo terá 150 mil novas lixeiras em 2012

Cidade tem hoje 35 mil unidades nas ruas, o que é considerado insuficiente

**Empresa vencedora do novo contrato vai ser obrigada a fazer a troca das lixeiras depredadas; 20 são trocadas por dia**

EVANDRO SPINELLI  
DE SÃO PAULO

O paulistano vai tropeçar em lixeiras. É a promessa da prefeitura, que pretende instalar 150 mil novas lixeiras na cidade no ano que vem.

Hoje, São Paulo tem cerca de 35 mil lixeiras nas ruas. Todos os dias, 20 delas são substituídas, por furto ou depredação, um prejuízo anual de R\$ 340 mil. A partir de 2012, a empresa que varre a rua também terá de instalar, limpar e trocar as lixeiras quebradas ou roubadas.

A exigência fará parte de um contrato maior, que incluirá ainda a operação dos ecopontos (locais para descarte de entulho), lavagem de ruas após feiras, operação cata-bagulho e limpeza de "pontos viciados" de lixo, de bocas de lobo e galerias de águas pluviais.

É uma operação bilionária. Com todos esses serviços, a previsão é que o governo gaste cerca de R\$ 58 milhões por mês, ou aproximadamente R\$ 2,1 bilhões para três anos de contrato.

Entre as obrigações das empresas estará que 25% dos garis (40% na Subprefeitura da Sé) trabalhem aos domingos para fazer a varrição de grandes vias e entornos de locais de grande concentração de pessoas, como parques e estações de metrô.

Hoje, isso é feito apenas de segunda a sábado.

A programação de limpeza de todas as ruas da cidade, incluindo nome e foto do garí responsável, precisará ser colocada na internet.

Outra inovação é o uso de máquinas de varrição de ruas para serem usadas nas grandes vias, como as marginais e a avenida 23 de Maio.

## CHIPS

A cidade sofre com a falta de lixeiras. Em 2002, a prefeitura chegou a fazer um contrato para a instalação de 140

## Concentração da limpeza é ruim, diz especialista

DE SÃO PAULO

A maioria dos serviços de limpeza urbana será entregue a apenas duas empresas a partir da nova licitação que a prefeitura fará.

Hoje, cinco empresas cuidam da varrição e cada uma das 31 subprefeituras terceiriza demais serviços.

A concentração é prejudicial à cidade, na opinião de Gilson Lameira, especialista em gestão de resíduos e professor da Universidade Federal do ABC.

Para ele, como só grandes empresas terão condições de prestar um serviço desse porte, a tendência é que o preço suba, pois haverá menos disputa. (E5)



Lixeira quebrada no largo do Arouche, no centro de SP

mil equipamentos, mas a empresa que venceu a licitação abandonou o serviço.

Em 2005, diz a prefeitura, eram 8.000 lixeiras na cidade. Porém, mesmo com o aumento para 35 mil, o número ainda é insuficiente.

Na av. Paes de Barros, na Mooca (zona leste), por exemplo, são 14 lixeiras nas calçadas dos primeiros 26 quarteirões da via. A **Folha** identificou pelo menos quatro locais onde há suporte, mas o equipamento foi arancado ou depredado.

Vanessa Ayako colocou, por conta própria, uma lixeira na frente de sua banca de jornais, recolhida todos os dias quando ela fecha o estabelecimento. É para ajudar manter a região limpa, diz.

"É muito vandalismo. O pessoal estraga tudo. A pre-

feitura sempre colocava lixeira no poste, mas acho que eles cansaram de colocar porque tinha o vandalismo", afirmou a comerciante.

No dia da visita da **Folha**, o cesto de lixo que ela colocou em frente à banca estava lotado. "É lixo de uns três dias. Mas quando tem aula na faculdade [há uma unidade da UniCapital em frente] eu troco todos os dias", disse.

O secretário de Serviços, Dráusio Lúcio Barreto, diz que hoje a cidade já melhorou muito nessa área, mas a proposta é que a pessoa "tropece" nas lixeiras.

De acordo com ele, todas as 150 mil lixeiras — equipadas com chips para provar que serão higienizadas a cada 15 dias — terão de ser instaladas até 60 dias após a assinatura dos contratos.

# Pacote antilixo só sai depois das chuvas

Prefeitura irá licitar empresa para cuidar da varrição das ruas, manutenção das bocas de lobo, galerias pluviais, gerir ecopontos e descarte de entulhos Mas concorrência será concluída seis meses após período de enchentes {pág 03}

## Pacote de limpeza só deve sair no 2º semestre de 2012

### ► Empresas terão de gerir ecoponto e instalar lixeiras nas ruas da cidade

A nova licitação para limpeza e varrição de ruas e avenidas da capital deve ser concluída somente no final do segundo semestre de 2012. Ou seja, seis meses depois do período das fortes chuvas e, consequentemente, das enchentes, que vai de novembro a março.

A prefeitura irá oferecer um contrato de três anos para as empresas interessadas em assumir, além da limpeza e varrição, a manutenção das bocas de lobo, galerias pluviais, fiscalização do descarte ilegal de entulho em terrenos baldios e controle dos ecopontos (centros de descarte de entulho).

Além dos novos serviços,

cia pública terão de colocar garis trabalhando aos domingos. Hoje, eles atuam apenas de segunda a sábado.

O pacote de R\$ 2,8 bilhões proposto pelo prefeito Gilberto Kassab (PSD) ainda prevê a instalação de mais 150 mil lixeiras até o final de 2012. Atualmente, a cidade conta com 35 mil cestos em ruas e avenidas.

As novas lixeiras terão de contar com um chip de rastreamento. Segundo a prefeitura, o objetivo é fiscalizar o cumprimento das metas de limpeza e troca de equipamentos destruídos ou furtados por vândalos. Por dia, 20 lixeiras são quebradas ou furtadas na cidade. um prejuízo anual

# Televisão e Rádio

---

(08:54) - 24/6/2011

## **Resposta: Ilume responde sobre a falta de iluminação em Guaianazes**

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 24/06/2011 07:53 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16717806&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:44) - 27/6/2011

## **Prefeitura de São Paulo informa que vai instalar 150 mil lixeiras no ano que vem**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 27/06/2011 08:11 )

Serão, 185 mil lixeiras instaladas, problemas, todos os dia, depredação

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16730323&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(07:53) - 25/6/2011

## **Limpeza e fiscalização contra a venda de vinhos químicos, serão prioridades neste ano na parada GLBT**

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 25/06/2011 06:51 )

De acordo com a Prefeitura, a limpeza será um dos pontos fortes para a 15ª edição da Parada Gay. Três tendas de coleta serão instaladas ao longo da Avenida Paulista, e a varrição, realizada pelos garis, começará no domingo e se estenderá até a manhã da segunda-feira.

Outra prioridade, segundo o prefeito Gilberto Kassab, será a venda dos vinhos químicos. Com uma ação conjunta de várias secretarias do município, a prefeitura busca o mesmo sucesso de apreensões da Virada Cultural.

Os funcionários da Secretaria de Segurança Urbana farão fiscalização para coibir o estoque destes vinhos químicos.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16723277&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:49) - 25/6/2011

## **Limpeza será foco da prefeitura na Parada Gay**

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 25/06/2011 10:50 )

De acordo com a Prefeitura, a limpeza será um dos pontos fortes para a 15ª edição da Parada Gay. Três tendas de coleta serão instaladas ao longo da Avenida Paulista, e a varrição, realizada pelos garis, começará no domingo e se estenderá até a manhã da segunda-feira.

Outra prioridade, segundo o prefeito Gilberto Kassab, será a venda dos vinhos químicos. Com uma ação conjunta de várias secretarias do município, a prefeitura busca o mesmo sucesso de apreensões da Virada Cultural.

Os funcionários da Secretaria de Segurança Urbana farão fiscalização para coibir o estoque destes vinhos químicos.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16724225&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>



(12:10) - 22/6/2011

### **São Paulo se prepara para receber três milhões na Parada Gay deste ano (Sonora Kassab)**

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 22/06/2011 09:58 )

Mais de três milhões de pessoas devem participar da Parada Gay. Prefeitura prepara operação parada limpa. O prefeito Gilberto Kassab destaca importância do evento e o considera teste para Copa 2014. Dráuzio Barreto, secretário de serviços, destaca efetivo de varredores e coleta seletiva disponibilizados

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16707702&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(12:57) - 22/6/2011

### **Greve de Serviço Funerário termina, mas ainda gera reflexos**

(Fonte: TV GLOBO - SPTV 1º EDIÇÃO - 22/06/2011 12:00 )

Grave do Serviço Funerário chega ao fim. Os funcionários começaram suas atividades no começo da manhã desta quarta-feira, mas a paralisação de ontem ainda gera reflexos. Ontem, no maior cemitério da América Latina, localizado na Vila Formosa, os enterros tiveram que contar com a ajuda de um jardineiro e um funcionário de outro setor do cemitério em função da paralisação dos funerários. Velórios foram adiados. Muitos dos que tiveram que enterrar parentes hoje reclamaram sobre o pouco tempo para despedida dos entes queridos. Hoje o serviço Funerário de São Paulo afirmou que houve acúmulo de trabalho por causa da paralisação de ontem, mas que todos estão se esforçando para retomar a rotina ainda hoje.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16708031&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(13:02) - 22/6/2011

### **Ainda há problemas relacionados a greve dos coveiros**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - O Globo no Ar - 22/06/2011 12:30 )

O IML informa que o serviço funerário está funcionando normalmente, mas ainda há atrasos relacionados na retirada dos corpos por causa das famílias que recorreram a funerárias de outras cidades. Âncoras comentam sobre os problemas causados pela decomposição dos corpos

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16708072&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:02) - 22/6/2011

### **Greve dos funerários termina, mas ainda provoca atrasos em velórios e sepultamentos**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - Repórter CBN - 22/06/2011 12:30 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16708067&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:08) - 22/6/2011

### **Debate sobre a greve do serviço funerário em São Paulo (Kassab Citado)**

(Fonte: Rádio Trianon AM - SP - Gente que Fala - 22/06/2011 12:09 )

Os debatentes começam falando sobre a greve do serviço funerário e ressaltam que os brasileiros devem lutar mais por seus direitos. Eles chamam a atenção do prefeito

Gilberto Kassab fazendo um trocadilho sobre a "limpeza" que está sendo feita na prefeitura, pois a lei cidade limpa, é apenas visual.  
No final, a âncora fala que o secretário de Energia, José Aníbal dará uma entrevista para a rádio para falar sobre os apagões.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16708123&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(14:13) - 22/6/2011

**Funcionários do serviço funerário voltaram ao trabalho hoje**

(Fonte: Rádio Record AM - SP - Repórter Record - 22/06/2011 14:06 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16708601&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(14:44) - 22/6/2011

**Reclamação: Globomóvel em Lauzane Paulista - moradores reclamam da falta de iluminação em praça**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - OUTROS - 22/06/2011 14:30 )

Moradores do Lauzane Paulista reclamam de falta de iluminação em importante praça do bairro. Segundo entrevistado, o índice de assaltos aumentou

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16708870&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:43) - 24/6/2011

**Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação na Avenida Tancredo Neves**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 24/06/2011 06:20 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16716386&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(14:47) - 24/6/2011

**Reclamação: Ouvinte reclama que GCM está fazendo serviço de servidores funerários por causa da greve**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Ciranda da Cidade - 24/06/2011 14:43 )

O ouvinte Ricardo comenta que a greve dos cozeiros está obrigando que os guardas civis façam o serviço, no qual só falta que a GCM acabe abrindo as covas para os mortos. Âncora comenta que isso não pode ocorrer e que essa não é a sua função.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16720609&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:26) - 26/6/2011

**Prefeitura pretende instalar 150 mil novas lixeiras na capital no próximo ano**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 26/06/2011 08:20 )

A Prefeitura pretende instalar 150 mil novas lixeiras na capital em 2012. Hoje, a cidade tem cerca de 35 mil lixeiras. Todos os dias, 20 delas precisam ser substituídas por furto ou depredação, gerando um prejuízo anual de R\$ 340 mil.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16725545&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

# Internet

---

(14:33) - 22/6/2011

## **Serviço funerário de SP encerra greve e retoma trabalho nesta quarta**

(Fonte: SITE G1 - --- - 22/06/2011 )

Os funcionários do serviço funerário de São Paulo decidiram voltar ao trabalho na manhã desta quarta-feira (22). O Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo (Sindsep) entrou em acordo com a administração municipal, que prometeu discutir a pauta de reivindicações da categoria até o início de agosto. Os funcionários funerários estavam em greve nesta terça-feira (21). De acordo com a presidente do Sindsep, Irene Batista de Paula, os funcionários do serviço funerário exigem um reajuste salarial de 39%, plano de carreira e melhores condições de trabalho. Segundo ela, nos últimos anos, o aumento foi de 0,01%. O salário dos servidores está em torno de R\$ 440, sem benefícios. Projeto de lei Segundo a Prefeitura, uma proposta de aumento do piso mínimo dos servidores municipais de R\$ 540 para R\$ 630 foi apresentado aos funcionários do serviço funerário na quinta-feira (16), representando um reajuste em torno de 16%. O projeto de lei foi encaminhado à Câmara Municipal na sexta-feira (17). Segundo nota oficial da Secretaria Municipal de Serviços, "nenhum funcionário público municipal terá uma remuneração bruta mensal menor do que R\$ 630". Esse novo piso deve ser concedido aos funcionários do Serviço Funerário do Município de São Paulo, bem como servidores ativos, inativos e pensionistas da administração direta, e para os servidores do Iprem, do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) e da Autarquia Hospitalar Municipal (AHM). A secretaria também ressaltou que mantém um canal aberto para as negociações com os servidores públicos.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=16708785&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>